

Curso de Capacitação em Psicologia Hospitalar: Da Psicologia Clínica à Psicologia Hospitalar

Me. Margarida Ferreira – Magal
Psicóloga CRP – 15/0248

Da Psicologia Clínica à Psicologia Hospitalar

Em 1954 → Mathilde Neder
iniciou à Psicologia Hospitalar
no Brasil;



Da Psicologia Clínica à Psicologia Hospitalar

Neder desenvolveu uma atividade na então Clínica Ortopédica e Traumatológica da USP – Hoje, Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.



Foi convidada pelo responsável do setor, Dr. Eurico de Toledo Carvalho → para acompanhar Psicologicamente;



Pacientes submetidos a cirurgia de coluna;



Preparar esses pacientes para a intervenção cirúrgica, bem como para acompanhar a recuperação pós cirúrgica.

O Trabalho Hospitalar surgiu como um desafio

➡ pois era uma prática que na ocasião parecia distante dos modelos de atendimento Psicológico na Clínica.

Procurou fazer uma adaptação técnica do seu instrumental teórico, adaptando-o à realidade institucional.



Criou modelos teóricos de atendimento que visavam agilizar os mesmos, no sentido de torná-los adequados ao contexto institucional Hospitalar.



A prática determinava os procedimentos a serem adotados;



Que em função de sua base Psicanalítica convergiam para a estruturação de atividades sobre Psicoterapia Breve.

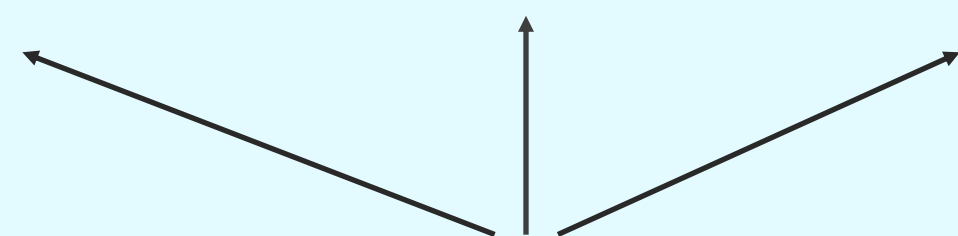
Psicologia Hospitalar

Segundo Simonetti (2016), a Psicologia Hospitalar é o campo de entendimento e tratamento dos aspectos em torno do adoecimento.

Papel do psicólogo Hospitalar

Trabalhar com: A Tríade de ação

doença – internação – tratamento



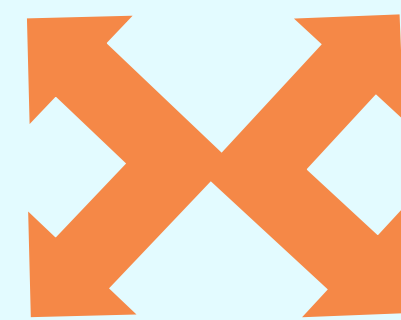
Tríade da relação

Paciente – família – equipe de saúde

Foco da psicologia Hospitalar

Dor do paciente,
angústia declarada
dos familiares;

Angústia disfarçada
da equipe e a
angústia negada da
equipe;



Aspectos psicológicos em
torno do adoecimento;

Estão nas pessoas do
paciente, família e
equipe multiprofissional.

Mas, o que o Psicólogo Hospitalar faz?

→ Trabalhar com o corpo simbólico

→ Através da palavra



“muito mais que isso”

“Aponta para um além disso”

Escuta Analítica e Manejo Situacional

A primeira reúne as intervenções básicas da Psicologia Clínica, tais como:

- Escuta;
- Transferência;
- Assinalamentos;
- Clarificações;
- Interpretações;
- Reforço do Ego.

A segunda, é o manejo situacional → O setting inusitado → O Hospital engloba intervenções direcionadas à situação concreta que se forma em torno do adoecimento.

O Psicólogo não utiliza a neutralidade.

“Em vez de doenças, existem doentes”

(Perestrello, 1989)

Referências

ANGERAMI, V. A (org) Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BAPTISTA, M. N; DIAS, R. R; BAPTISTA, A. S. D. Psicologia Hospitalar: Teoria, Aplicações e Casos Clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

LAGE, A. M. V. MONTEIRO, K.C.C. Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática em Hospital Universitário. Fortaleza: Edições U. F. C, 2007.

SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: O Mapa da Doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.